

## **ESTUDOS INICIAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL**

Estela Maris Guimarães (PIC/UEM), Marta Chaves (Orientadora), e-mail: mchaves@wnet.com.br

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Teoria e Prática da Educação/Maringá, PR.

**Educação. Tópicos Específicos de Educação. Educação Pré-Escolar.**

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Teoria Histórico-Cultural, Desenvolvimento do Psiquismo.

### **RESUMO**

Este estudo tem por objetivo sistematizar estudos iniciais afetos ao desenvolvimento do psiquismo na Educação Infantil. Para a elaboração desse estudo de cunho bibliográfico, pautado na Ciência da História e na Teoria Histórico-Cultural, consideramos a obra “O Desenvolvimento do Psiquismo” de Leontiev (2004), em especial os capítulos “O Homem e a Cultura”, “O Biológico e o Social no Psiquismo do Homem” e “O Desenvolvimento do Psiquismo na Criança”, bem como, os estudos dos “Imaginação e Criação” e “Imaginação e Realidade” presentes no livro “Imaginação e Criação na Infância” de Vigotski (2009), por acreditarmos que as pesquisas apresentadas pelos referidos autores, nos apresentam subsídios teóricos-metodológicos para refletirmos sobre esta temática, porque compreendemos ser essencial para a formação inicial e continuada dos professores, em favor de uma Educação humanizadora e emancipadora para todas as crianças.

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo tem por objetivo sistematizar estudos iniciais afetos a contribuição da Teoria Histórico-Cultural para o desenvolvimento do psiquismo na Educação Infantil, para isso consideramos alguns estudos essenciais que perpassam este processo, como, por exemplo, fatores sociais e biológicos; a relação do indivíduo com os outros; a organização do espaço em que está inserido e as intervenções pedagógicas pensadas de maneira intencional com ações educativas repletas de sentido e significado para as crianças. Sendo assim, faz-se necessário o estudo sobre o desenvolvimento psíquico na criança da Educação Infantil, por compreendermos que os primeiros anos de vida são essenciais em sua formação, pois esse é o momento em que a criança está formando sua

identidade e grande parte de sua estrutura sócio afetiva, intelectual e física. Acreditamos que os estudos, amparados pelo referencial teórico-metodológico da Teoria Histórico-Cultural, pode nos oferecer respostas aos desafios e enfrentamentos da atualidade, os quais podemos exemplificar de acordo com o “cenário de miséria econômica que se expressa de inúmeras formas: escassez de material didático-pedagógicos, fragilidade dos textos que compõe a literatura infantil, [...] e na fragilidade da formação e capacitação de profissionais da educação” (CHAVES, 2014, p. 82). Diante do exposto podemos indagar: quais as contribuições da Teoria Histórico-Cultural para o desenvolvimento do psiquismo da criança na Educação Infantil? Como os professores podem contribuir para o processo de desenvolvimento das crianças por meio da organização do ensino e intervenções pedagógicas?

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Esse estudo inicial ampara-se nos escritos realizados pelos autores clássicos da Teoria Histórico-Cultural, como Vigotski (2009) e Leontiev (2004), ou seja, na Ciência da História e na Teoria Histórico-Cultural, especialmente, por nos ensinar que a Educação não se explica por si mesma, isto é, os fenômenos são explicados pela organização econômica, política e social da sociedade. Ressaltamos também alguns autores contemporâneos que versam sobre o desenvolvimento psíquico na Educação Infantil: Chaves (2010; 2014; 2015), Marsiglia (2011; 2013), Martins (2016), Pasqualini (2016), Tuleski (2009). Desse modo, realizamos uma investigação bibliográfica, que de acordo com GIL (2008), esse tipo de pesquisa se caracteriza por utilizar como referências materiais já antes elaborados por outrem, como, por exemplo: livros, artigos científicos, e documentos. Nesse sentido, temos o propósito de compreender a contribuição da Teoria Histórico-Cultural para o Desenvolvimento do Psiquismo na Educação Infantil.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para identificar as contribuições da Teoria Histórico-Cultural para o desenvolvimento psíquico na Educação Infantil, descrevemos brevemente o contexto histórico da época em que os autores Leontiev e Vigotski viveram, ou seja, o período revolucionário da Rússia soviética. Para instauração da nova sociedade socialista, foi necessário pensar na Educação do Novo Homem. Diante deste cenário, o novo homem deveria ter acesso a uma educação de qualidade que o desenvolvesse maximamente, com princípios de coletividade e socialização do conhecimento que recebera. Desse modo, pensava-se em um desenvolvimento integral do indivíduo. A partir destas reflexões e com os estudos sobre o cenário da URSS, foi possível nos aproximar dos estudos de Leontiev que, amparado no referencial da Teoria Histórico-Cultural, defende a teoria da Atividade Humana, que guia o

desenvolvimento psíquico do homem. Dedicamos a refletir sobre a contribuição da Teoria Histórico-Cultural para o Desenvolvimento da Criança, que necessitam inicialmente de amparo teórico-metodológico em uma perspectiva de emancipação humana. Assim, será possível que os professores reorganizem suas ações pedagógicas, as quais devem oferecer às crianças condições objetivas para que o desenvolvimento das capacidades humanas, como memória, atenção, concentração, linguagem, imaginação, criação, raciocínio, dentre outras. Além disso, destacamos a importância da organização do ensino, o qual deve ter sentido e significado tanto na intencionalidade e objetivos propostos pelo professor, quanto nas elaborações dos estudantes.

## CONCLUSÕES

Diante dos estudos iniciais sistematizados, afetos a contribuição da Teoria Histórico-Cultural para o desenvolvimento psíquico na Educação Infantil. Consideramos a formação de professores, seja inicial ou contínua, essencial para pensar intervenções pedagógicas que humanizem e desenvolvam maximamente as crianças. Diante disso, compreendemos a necessidade de ampliar as experiências das crianças, assim, de acordo com essa assertiva, Vigotski (2009), afirma:

A conclusão pedagógica que se pode chegar com base nisto consiste na afirmação da necessidade de ampliar a experiência da criança, caso se queria criar bases suficientemente sólidas para sua atividade de criação. Quanto mais a criança viu, ouviu e vivenciou mais ela sabe e assimilou; quanto maior a quantidade de elementos da realidade de que ela dispõe em sua experiência [...] mais significativa e produtiva será a atividade de sua imaginação. (VIGOTSKI, 2009, p. 23).

Acreditamos que por meio deste referencial teórico-metodológico, podemos pensar na organização de um ensino capaz de desenvolver maximamente nossas crianças. Desse modo, defendemos uma proposta de Educação humanizadora para todas as crianças, favorecendo o desenvolvimento das funções psicológicas superiores: memória, atenção, concentração, linguagem, criação, imaginação, raciocínio.

## AGRADECIMENTOS

Registro meus agradecimentos às pessoas que fazem parte da minha história e da história deste estudo. De maneira especial agradeço: Em primeiro lugar à divindade por sua infinita misericórdia, amor, bondade, bênçãos, e alegrias.

Aos meus pais José Roberto Guimarães e Divanir de Paula Matos, minhas irmãs: Natália de Paula Guimarães e Vitória Augusta Guimarães, por todo amor, amparo, incentivo e cuidado.

Ao meu namorado Mitsuya Iwasse por todo amor, incentivo, carinho, e cuidado.

À querida Professora Dra. Marta Chaves, minha orientadora, que direcionou meus estudos com todo rigor, disciplina e amor existente. Principalmente a lutar por uma Educação de qualidade para todas as crianças.

Ao Grupo de Pesquisas e Estudo em Educação Infantil (GEEI), pelas belas vivências e encontros coletivos de estudo, e diálogos que fortaleceram e desenvolveram os escritos deste estudo.

## Referências

CHAVES, M. Formação contínua e práticas educativas: possibilidades humanizadoras. In: CAÇÃO, M. I.; MELLO, S. A.; SILVA, V. P. (Org.). **Educação e desenvolvimento humano: contribuições da abordagem histórico-cultural para a educação escolar.** Jundiaí: Paço Editorial, 2014. p. 119-139.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do Psiquismo.** Trad. Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2004.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância.** Trad. Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009. Ensaios comentados.